UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE MEDICINA
CURSO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO

1- IDENTIFICAÇÃO:

CURSO DE MEDICINA**: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO SISTEMA REPRODUTOR.**
Código: ME 01036
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL TOTAL: 136h
TURMA: A,B, C e D
HORÁRIO: 2ª e 3ª feira - 8h às 12h (Turmas A e C) e 14h às 18h (Turma B e D).
PERÍODO/SEMESTRE: 6º Semestre do curso de medicina

2- LOCAL:

SALA PARA AULAS TEÓRICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
LABORATÓRIO DE HABILIDADES DA FACULDADE DE MEDICINA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GUAMÁ (DISTRITO D'AGUA)
AMBULATÓRIO DO CENTRO DE ATENÇÃO Á MULHER E A CRIANÇA (CASMUC) (06 consultórios)
ENFERMARIA DE PATOLOGIA OBSTÉTRICA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA.

3- EMENTA/SUMÁRIO:

O módulo de ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO SISTEMA REPRODUTOR abrange o estudo da mulher em todas as fases da vida, resguardando as especificidades das diferentes faixas etárias. Respeitando a lógica dos eixos norteadores do Projeto pedagógico FAMED/UFPA, será abordado no eixo teórico-prático as modificações no ciclo menstrual e ciclo gravido-puerperal normais, fisioanatomopatologia, a clínica, o diagnóstico e o tratamento das doenças prevalentes tanto na grávida quanto na não grávida, assim como os programas de saúde pública voltados para a mulher. No Eixo da Atenção integral será feita a aplicação prática destes conhecimentos, contextualizados no sistema de saúde (UBS e CASMUC) refletindo sobre as peculiaridades regionais. No Eixo das Habilidades médicas será a aquisição da semiologia ginecológica e Obstétrica e no eixo da Formação científica, o exercício da leitura e análise de artigos científicos

4 - OBJETIVOS:

O aluno deverá ao final deste módulo ter o conhecimento da fisioanatomopatologia, clínica, diagnóstico e o tratamento das doenças prevalentes tanto mulher não grávida quanto na grávida para aplicar em sua prática clínica e cirurgia na área da saúde da mulher, no acompanhamento pré-natal de baixo e médio risco, prevenção das neoplasias ginecológicas e executar suas funções nas políticas públicas de saúde para a mulher. Devem também ser abordadas as peculiaridades e a humanização na relação médico/paciente no atendimento básico de saúde nesta área e a aplicação prática destes saberes integrado ao sistema de saúde vigente (UBS-SESMA-SUS), considerando as características regionais.

5- COMPETENCIAS E HABILIDADES

Ao final da unidade curricular o aluno deverá demonstrar as seguintes competências, habilidades e atitudes:

-Realizar a anamnese e o exame ginecológico e obstétrico completos;

-Valorizar a propedêutica clínica ginecológica e obstétrica, solicitando exames complementares necessários para cada caso, de forma racional.

-Proceder à assistência pré-natal adequada à gestante de baixo e médio risco.

-Diagnosticar e tratar as patologias da mulher mais prevalentes;

-Encaminhar corretamente os casos mais complexos;

-Solicitar e avaliar corretamente os resultados de exames para prevenção do câncer de colo uterino, encaminhando adequadamente os casos positivos;

-Valorizar a prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico;

-Orientar o casal quanto ao planejamento familiar.

-Viabilizar ao aluno aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em ginecologia e obstetrícia, indispensáveis ao médico generalista capacitando-o a realizar atendimento integral à mulher dentro dos programas do SUS, utilizando os mecanismos de referência e contra referência dentro da rede assistencial.

6 - CONTEÙDO DAS ATIVIDADES TEÓRICAS EM GINECOLOGIA:

CONHECIMENTO BÁSICO DA NORMALIDADE
1) Mecanismo Neuroendócrino do ciclo menstrual.
2) Evolução Biológica da mulher
3) Puberdade normal e anormal
4) Climatério

INFECÇÃO DOS ÓRGÃOS GENITAIS FEMININOS
5) -Vulvo-vaginites/Cervicites/DST
6) -Doença Inflamatória pélvica

SANGRAMENTOS GENITAIS ANORMAIS
7) -Sangramento uterino disfuncional
8) -Hiperplasia de endométrio

PATOLOGIAS PREVALENTES
9) -Amenorréia
10) -Dismenorréia/ Síndrome Pré-Menstrual
11) -Dor pélvica crônica
12) -Incontinência urinária de esforço e Distopia genital
13) -Miomas uterinos

FERTILIDADE FEMININA
14) -Métodos contraceptivos hormonais e não hormonais
15) -Infertilidade
16) -Endometriose /Adenomiose

DOENÇAS DA MAMA
17) Doenças Benignas e Câncer de mama

LESÕES PRECURSORAS e CÂNCER GINECOLÓGICO
18) NIC/HPV/Câncer de colo Uterino
19) Câncer de endométrio e Ovário

CONTEÚDO DAS ATIVIDADES EM OBSTETRÍCIA:

CONHECIMENTO BÁSICO DA NORMALIDADE
20) Modificações do organismo materno/Diagnóstico de gravidez
21) Assistência Pré-natal
22) Estática fetal e Pelve.
23) Início e Evolução clínica do parto.
24) Mecanismo de parto.
25) Assistência ao parto vaginal/Partograma
26) Puerpério fisiológico

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS NA GESTAÇÃO:
27) -Toxoplasmose, AIDS, sífilis.
28) -Malária, tuberculose, rubéola, citomegalovírus.

SINDROMES HEMORRÁGICAS
29) Abortamento/Prenhez Ectópica
30) Descolamento prematuro de placenta/Placenta prévia
31) Doença Trofoblástica gestacional.

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS
32) Hipertensão Arterial na Gestação
33) Diabetes gestacional.
34) Doença hemolítica perinatal

PATOLOGIAS OBSTÈTRICAS
35) Patologias do Líquido Amniótico(Polidrâmnio/Oligodrâmnio)
36) Amniorrex prematura
37) Gestação prematura e prolongada
38) Crescimento Intra-uterino Restrito.

7- CONTEÚDO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS:

LABORATÓRIO DE HABILIDADES:

1)-Anamnese e exame ginecológico completos.

2)-Solicitação e avaliação de exames complementares na saúde da mulher.

3)- Interpretação de exames de imagem em ginecologia:

3.1- Interpretação de Ultrassonografia do Abdome total

3.2-Interpretação de Ultrassografia pélvica transabdominal

3.3- Interpretação de Ultrassonografia pélvica transvaginal

3.4 - Interpretação de mamografias e classificação Bi-rads

3.5-Correlação ente Bi-rads mamográfico e ultrassonográfico

3.6- Interpretações dos demais exames de imagem em ginecologia

4)-Anamnese obstétrica - de preferência com o casal, identificando antecedentes desfavoráveis na família da gestante e de seu parceiro.

5)-Exame físico geral – identificando patologias sistêmicas e as modificações gravídicas do organismo materno.

6)- Exame físico específico da gestante **:**

7)-Solicitação e interpretação de exames complementares da rotina pré-natal e de outros exames que sejam necessários.

8)- Interpretação de exames de imagem em obstetrícia:

8.1-Interpretação de Ultrassonografia Obstétrica Transabdominal

8.2-Interpretação de Ultrassonografia Obstétrica Transvaginal

9)-Exames Laboratorial de rotina e complementares em Obstetrícia.

10)-Orientação para o parto.

ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DO CASMUC

- 06 consultórios para atendimento em ginecologia.

ATENDIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GUAMÁ

- 02 consultórios para atendimento em Pré-natal de baixo risco.

ENFERMARIA DE PATOLOGIA OBSTÉTRICA DA SANTA CASA.

8- DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NA SEMANA. TURMAS MANHÃ: A/C - TARDE: B/D

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Habilidades Médicas. Práticas no Laboratório de Habilidades M: 8h às 12s T: 14 às 18h **Aulas práticas no CASMUC/UBS/ESC**. Manhã: 8h-12h Tarde: 14h às 18h	**Atenção à saúde do Sist. Reprod. (Eixo Teórico).** Manhã: 8h às 12h Tarde: 14 às 18h.			

9- METOLOGIA DE ENSINO

- Estratégias (Metodologias ativas)

1. Aulas expositivas dialogadas;
2. Atividades orientadas na UBS Guamá.
3. Dinâmicas de grupo na aula (TBL e Phillips 66)
4. Utilização e discussão de textos científicos.
5. Mapa conceitual
6. Estudo dirigido
7. Resolução de problemas (Casos Clínicos)
8. Estudo de caso
9. Seminários.
10. Discussão de caso clínico e ou anátomo-clínico.
11. Aulas Práticas/Demonstrativas em manequins– Lab. de Habilidades.
12. Aulas Práticas em ambulatório (UBS Guamá, CASMUC e Amb. da Mulher na Santa casa).
13. Aulas Práticas: visitas e estudos de casos clínicos na enfermaria de patologia

obstétrica da Santa Casa e correlação com a qualidade de pré-natal.

10 - RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS-

-Recursos Audiovisuais para aulas teóricas:

-Quadro magnético e caneta para quadro magnético.

- Data-show

- Note-book / CPU

-Vídeos/filmes

-Textos

-Recursos para aulas práticas e teórico-práticas:

- Manequins de mulheres grávidas e partes do ovo humano a termo,

- Manequins Simuladores para assistência ao Parto Normal

- Manequins da mama , pelve e órgãos genitais femininos.

- Material de uso em consultório de ginecologia e obstetrícia.

- Artigos Científicos.

11- **INSERÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES.**

-Participação na rotina do ambulatório de especialidades do CASMUC, UBS Guamá, Ambulatório de Pré-Natal da Santa Casa e Enfermaria de Patologia Obstétrica da Santa Casa, onde realizará as atividades em conjunto com alunos do Internato Obrigatório (GO I) e Residências médica.

- Atendimento de pacientes em controle nas subespecialidades (Mastologia, Mola e Pré-Natal de Alto risco).

-Participação no programa de controle do câncer de colo do útero, realizar colheita de material para exame colpocitológico, controle colposcópico e acompanhamento clínico.

-Atendimento, Promoção e Prevenção à saúde da mulher na rede básica de saúde (Unidade Básica de saúde do Guamá), onde se ocorrem atividades práticas de outros cursos da área da saúde (Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia) e CASMUC (Biomedicina).

12-AFINIDADES COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO.

Possibilidade de conhecer e participar dos vários projetos de pesquisa/extensão que estão sendo desenvolvidas, possibilitando ao aluno a realização do TCC, dentro destes projetos ou de outras atividades do ambulatório.

13 - CORPO DOCENTE

:	Professor	Turma de atuação
	Profª. Ma. Alessandra Granado	B/D
	Profª. Esp. Claudia Campos	B/D
	Profª. Ma. Francianne Rocha	B/D
	Profª Dra. Lecy Kawamura	C/D
	Prof. Me. José Carlos Wilkens	A/C
	Prof. Dr. João Paolo Bilibio	B/D
	Profª Dra. Mª Francisca Alves Alves	B/D
	Profª Esp. Marília Gabriela Queiroz	A/C
	Profa.PosDoc. Nara Botelho	A/C
	Prof. Dr. Paulo Sérgio Priante	A/C
	Prof. Esp. Pedro de Araújo Barbosa	B/D

14- AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação do ensino- aprendizagem do Curso de Medicina tem como principal eixo pedagógico a análise de resultados da atuação integrada professor-aluno, considerada a relação diversificada processo-produto da condição em que ocorre a aplicação de métodos e técnicas destinados à consecução dos objetivos educacionais, previamente identificados e formalmente elaborados. A avaliação, assim concebida, apresenta-se contínuo.

A avaliação será contínua valorizando predominantemente a participação de todo corpo discente, observando o alcance dos objetivos, o cumprimento do conteúdo programático, as atitudes e habilidades do aluno. Para isso serão utilizados instrumentos de avaliação como: Trabalhos Escritos, Apresentação dos Seminários, Portfolio e Pesquisa de Campo, Relatório de Pesquisa de Campo, Testes Subjetivos e Objetivos envolvendo todo conteúdo programático. A referência classificada como prévia, prende-se à necessidade de salientar que não seja confundido o objetivo (que deve ser o resultado esperado do processo) com o objeto (representado pelos conteúdos temáticos a serem estruturados de forma contínua, enquanto processo) - produto da ação educativa.

No caso dos alunos, é clássica a identificação de três possibilidades que favorecem a realização de uma avaliação nas modalidades: diagnostica formativa e somativa. O efeito cumulativo do desempenho do aluno terá como prevalência, aspectos qualitativos, sobrepondo-se aos quantitativos, contabilizados ao longo do curso e que podem ser experienciados através de:

Avaliação Diagnóstica – por meio de observação contínua, deve ser constante e representada pela permanente apreciação do professor em relação ao desempenho que o aluno apresente. Exige que seja bem realizada, tendo por base a dedicação e o interesse por parte do professor, que para efetivá-la, em padrão aceitável, considerando que todas as atividades executadas pelo aluno para atingir o objetivo desejado, são sempre significativas e, por serem sistemáticas, contemplando o conjunto de atividades integrais desenvolvidas por ambos, no processo de ensino - aprendizagem.

Avaliação Formativa – designa análises de desempenho em intervalos relativamente curtos, o que além de tornar-se significativa, é importante para a evolução do aluno.

Exige metas que devem ser atingidos em prazos longínquos e demorados, daí ser consolidada em etapas parciais e em graus de complexidade crescentes, já que envolve a necessidade de desdobrar objetivos educacionais previamente definidos de maneira mais global.

Avaliação Somativa – tem por objeto, a apreciação muito geral do grau em que os objetivos amplos foram atingidos, como parte substancial de etapas concluídas de ensino-aprendizagem, consolidadas durante todo o desenvolvimento do Curso de formação do profissional médico.

Por ser técnico-linear, permite ao professor a atribuição de notas e conceitos, contrapondo-se à avaliação formativa que é muito mais voltada para ajudar professor e aluno a se deterem na aprendizagem específica e necessária à compreensão, ao domínio dos conteúdos e componentes temáticos.

Os critérios de avaliação acima descritos serão efetuados em três(03) momentos: 1ª Avaliação com 1/3 do conteúdo programático administrado

2ª Avaliação com 2/3 do conteúdo programático administrado

3ª Avaliação: divida em duas partes com igual peso, uma avaliação teórica e outra prática com a finalização dos 3/3 do conteúdo programático.

Qualquer que seja a técnica definida para a avaliação, esta deve revestir-se de determinadas características, a fim de que seja possível a obtenção de resultados a que se destina, permitindo avaliar o que se pretende medir para que o produto seja válido, objetivo, confiável, prático, oportuno e fidedigno.

CONCEITO	SIGNIFICADO
I	INSUFICIENTE
R	REGULAR
B	BOM
E	EXCELENTE

15- CRONOGRAMA: em anexo.

Turmas: C (Manhã) e D(Tarde)

16- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1-BASTOS, Álvaro da Cunha, - NOÇÕES DE GINECOLOGIA. São Paulo.Editora Atheneu.

2-BEREK, J.S. NOVAK TRATADO DE GINERCOLOGIA. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

3-CAMARGO, S.F.- CIRURGIA GINECOLÓGICA: PROPOSTAS E REFINAMENTO. São Paulo. Fundo BYK,

4-DE PALO, Giuseppe. COLPOSCOPIA E PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR. Rio de Janeiro, Medsi.

5- FREITAS F, MARTINS-COSTA SH, RAMOS JGL, MAGALHÃES JA. ROTINAS EM OBSTETRÍCIA. 6ª ED. ED. ARTMED. PORTO ALEGRE, 2011.

6-HALBE,H.W.TRATADO DE GINECOLOGIA.São Paulo.Roca.

7-PIATO, Sebastião. TRATATO DE GIENCOLOGIA. São Paulo. Artes Médicas.

8-SINGER,Albert. COLPOSCOPIA, PATOLOGIA E TRATAMENTO DO TRATO GENITAL INFERIOR. Porto Alegre. Artes Médicas.

9-FEBRASGO. TRATADO DE GINECOLOGIA. Rio de Janeiro, Editora Reviter.

10-CUNHA S. P; DUARTE, G, - GESTAÇÃO DE ALTO RISCO. Rio de Janeiro. Ed. Medsi.

11-DELASCIO, Domingos-SÍNDROMES HEMORRÁGICAS DA GESTAÇÃO, São Paulo. Editora Sarvier.

12-EL-KADRE, Dib.-HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ. São Paulo. Editora Sarvier.

13- NEME, Bussâmara. OBSTETRÍCIA BÁSICA. São Paulo. Editora Sarvier.

14- REZENDE, Jorge. OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.

15- ZUGAIB, M.; BITTAR, R.-PROTOCOLOS ASSISTÊNCIAIS EM OBSTETRÍCIA FMUSP. São Paulo. Editora Atheneu, 2ª edição.

16- MANUAIS DO MINITÉRIO DA SAÚDE – PROGRAMAS DE SAÚDE: ASSISTENCIA PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO, ADOLESCÊNCIA, CLÍMATÉRIO, VIOLÊNCIA À MULHER, DST/AIDS.

17- MANUAIS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: ROTINA PRÉ-NATAL, CLIMATÉRIO E ANTICONCEPÇÃO.

18- DIRETRIZES DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO, INCA, 2011.

EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 50/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/09/2026 11:17)
CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS
DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR
FAMED/ICM (11.85.04)
Matrícula: ###720#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **50**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **e527178560***